

amor que deve imperar em todos os departamentos da natureza visível e invisível. O mineral é atração. O vegetal é sensação. O animal é instinto. O homem é razão. O anjo é divindade. Busquemos reconhecer a infinidade de laços que nos unem nos valores gradativos da evolução e ergamos em nosso íntimo o santuário eterno da fraternidade universal.

IV

CIENCIAS COMBINADAS

80. — *As chamadas ciencias combinadas, entre as quais a História, a Geologia e a Geografia, surgiram no mundo tão só pelo esforço dos espíritos aqui encarnados?*

— Indiretamente, as escrituras humanas têm recebido, em todas as épocas, a cooperação do plano espiritual para a edificação dos seus valores mais legítimos.

As chamadas ciencias combinadas são expressões do mesmo quadro de conhecimentos humanos, com igual convergência para a sabedoria integral, no plano infinito.

A história, como a conheceis, não é uma estatística dos acontecimentos do planeta através das palavras?

Todas elas são processos evolutivos para os valores intelectuais do homem, a caminho das conquistas definitivas de sua personalidade imortal.

81. — *Nos planos espirituais a história das civilizações terrestres é conhecida, nas mesmas características em que a conhecemos através dos narradores humanos?*

— A descrição dos fatos é aproximadamente a mesma; todavia, os métodos de apreciação dos acontecimentos e das situações divergem, de maneira quasi absoluta.

Muitas vezes, os heróis nos livros da Terra são entidades misérrimas na esfera espiritual. Verifica-se, então, o contrário. Conhecemos espíritos altíssimos, que vieram do mundo cobertos de virtudes gloriosas, e que não constam de nenhuma lembrança da humanidade. Os altares e as galerias patrióticas da Terra foram sempre comprometidos pela política rasteira das paixões. Poucos heróis do planeta fazem jús a esse título no mundo da verdade.

É por essa razão que a história do orbe sendo exata, no concernente á descrição e á cronologia, é ilegítima no que se refere á justiça e á sinceridade.

82. — *Os falsos julgamentos da história agravam a situação dos que se desprendem do mundo, na qualidade de heróis sem que o sejam?*

— As exéquias solenes, os necrológios brilhantes, os pomposos adjetivos que se concedem aos “mortos”, em troca do ouro ou da posição convencional que deixaram, afligem os que partiram com a morte, de maneira intraduzível. Penosa situação de angústia se estabelece para esses espíritos sofredores e perturbados, que se envergonham de si mesmos, experimentando a mais funda repugnância pelas homenagens recebidas.

Cessada essa fase do julgamento insincero do mundo, frequentemente poder-se-á observar a incoerência dos homens.

O “antigo herói” volta ao orbe com as vestes do mendigo ou do proletário rude; aprende nas lágrimas silenciosas a compôr os canticos do dever e do trabalho santificantes; todavia, ninguém o vê, porque, na história do mundo, em todos os tempos, o homem sempre incensou a tirania e, raramente fixou o olhar inquieto na flor carinhosa e humilde da virtude.

83. — *É o historiador responsavel pelos juizos falsos da história?*

— Considerando-se que cada espírito encarnado

tem sua tarefa especial nesse ou naquele sector evolutivo, os historiadores que se deixam mergulhar no interesse economico das sinecuras políticas, embriagados pelo vinho da mediocridade, responderão além-túmulo pela exploração comercial da intelligencia que hajam praticado na Terra, adulterando a justiça e o direito, evitando a verdade, ou fornecendo mentiras ao espírito confiante dos pósteros.

84. — *Se um espírito no plano invisível não é realmente uma criatura santificada, como receberá as orações de seus devotos, se a história do mundo o canonizou?*

— A canonização é um processo muito arrojado das ambições humanas, para ser considerado perante a verdade espiritual.

Conhecemos inquisidores, verdugos de povos e traidores do bem, conduzidos ao altar pelo falso julgamento da política humana. A prece dos devotos invocando o seu socorro, muitas vezes sem se lembrarem da paternidade de Deus, ecôam-lhes no coração perturbado como vozes de acusação terrível e dolorosa, porquanto, reavivam ainda mais a nudez de suas feridas.

Frequentemente, os espíritos que se encontram nessa penosa situação, rogam a Jesus a concessão das experiencias mais humildes na Terra, afim-de olvidarem os ruidos nocivos das falsas glórias do planeta, no silencio das grandes dores que lucificam e regeneram.

85. — *As primeiras formas planetárias obedeceram a um molde especial preexistente?*

— Jesus foi o divino escultor da obra geológica do planeta. Junto de seus prepostos, iluminou a sombra dos princípios com os eflúvios sublimados do seu amor, que saturaram todas as substancias do mundo em formação.

Não podemos afirmar que as formas da natureza, em sua manifestação inicial obedecessem a um molde

preexistente, no sentido de imitação, porque todas elas receberam o influxo sagrado do coração do Cristo.

A verdade é que, assim como nas vossas construções materiais, todas as obras viveram previamente no cérebro de um engenheiro ou de um arquiteto, todas as formas de vida na Terra foram primeiramente concebidas na sua visão divina.

86. — *Tendo sido a Terra formada pelo poder divino, por que passou o planeta por tantas etapas evolutivas, muitas das quais duraram milhões de anos?*

No infinito do universo a evolução do princípio espiritual tem de escapar a todas as vossas limitações de tempo e de espaço, na táboa dos valores terrestres.

As aquisições de cada individuo resultam da lei do esforço próprio no caminho ilimitado da Criação, destacando-se daí as mais diversas posições evolutivas das criaturas e compreendendo-se que tempo e espaço são laboratorios divinos, onde todos os princípios da vida são submetidos ás experiencias do aperfeiçoamento, de modo que cada um deva a si mesmo todas as realizações, no dia de aquisição dos mais altos valores da vida.

87. — *De onde foram tirados os elementos para a formação da Terra?*

— Sabemos que a aglutinação molecular, bem como o motor transcendente do mundo, obedeceram ao sôpro gerador da vida, oriundo do Todo-Poderoso, langado sôbre o infinito da criação universal; contudo, achamo-nos ainda na situação do aluno que encontrou a escola já edificada, cabendo-nos louvar e buscar, pelo trabalho e pelo aperfeiçoamento, o seu Divino Autor.

88. — *Deve o homem terrestre enxergar nas comoções geológicas do globo elementos de provação para a sua vida?*

— Os abalos sísmicos não são simples accidentes da natureza. O mundo não está sob a direção de forças cegas. As comoções do globo são instrumentos de pro-

vações coletivas, ríspidas e penosas. Nesses cataclismos, a multidão resgata igualmente os seus crimes de outrora e cada elemento integrante da massa quita-se do préterito na pauta dos débitos individuais.

89. — *Por que razão não existe nos textos sagrados uma notícia positiva das terras descobertas posteriormente á vinda de Jesus ao planeta?*

— Nesse particular, temos de convir que a palavra das profecias, através de todos os tempos e situações do planeta, como eco das regiões divinas, não teve em mira senão a edificação do Reino de Deus nos corações, desprezando as fundações humanas, precárias e perecíveis. Todavia, no desdobramento das revelações, encontraremos notícias das novas terras, posteriormente descobertas, informações essas que se encontram sob os véus dos símbolos, como aconteceu com todas as demais notificações que o Velho e Novo Testamento legaram ao homem espiritual.

V

CIENCIAS APLICADAS

90. — *As ciências aplicadas, como a Agricultura, a Engenharia, a Medicina, a Educação e a Economia representam o campo de esforço dos espíritos encarnados, para amplificação dos conhecimentos do homem, em benefício material da humanidade?*

— As ciencias aplicadas são as fôrças que se mobilizam para as comodidades da civilização; todavia, apesar de suas características materiais, é dentro de seus quadros que se organizam os esforços abençoados do espírito, em provas de regeneração ou em missões purificadoras, na sua marcha ascencional para o perfeito.

Entrosando-se com as atividades complementares das demais expressões científicas do planeta, todas se

harmonizam, nas lutas do homem, como recursos terrenos para o desiderato das finalidades divinas.

91. — *No quadro das ciencias, as inspirações do plano superior são destinadas á determinados estudiosos, ou lançadas de maneira geral para todos os cientistas?*

— Nos departamentos da atividade científica, existe, ás vezes, esse ou aquele missionário, com tarefa especializada e conferida tão sómente ao seu esforço.

Em se tratando, porém, de idéias e aparelhos novos, nos movimentos evolutivos, as inspirações do plano espiritual são distribuídas em todas as correntes do pensamento humano, percebendo-as, contudo, sómente aqueles que se encontram sintonizados com as suas vibrações.

92. — *O agricultor, aplicando os conhecimentos da ciencia para a melhoria do seu meio ambiente e elevação do nível social em que se encontra, cumpre, também, missão espiritual?*

— O homem recebeu, igualmente, uma grande tarefa junto ao solo do globo, fonte da manutenção de sua existencia, competindo-lhe o bom serviço de cultivar e aperfeiçoar o trato de terra, sob a sua ordenação transitória, porquanto é na oficina do orbe que se prepara, de modo geral, para o seu futuro infinito, cheio de beleza e de realizações definitivas no plano eterno.

93. — *O engenheiro na movimentação dos patri-monios materiais do orbe, alargando as possibilidades de comunicação entre os povos, é amparado pelas fôrças espirituais?*

— As fontes de proteção do plano invisível amparam todos os esforços generosos e sinceros que objetivam não só o aperfeiçoamento da escola planetária, como também o de seus filhos. Assim, temos de reconhecer no engenheiro abnegado um obreiro do progresso e da fraternidade.